



Metodologia Científica

Pr. Caio Ladislau

Seminário Evangélico Betânia

Aulas 01 e 02

16/03/2018



Objetivos desta aula

1. Apresentação da disciplina;
2. Sujeito e objeto na metodologia.

**Do que se trata esta
disciplina?**

—

**O quão importante essa
disciplina é para o ministério
que Deus me concedeu?**



A Metodologia Científica

“Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens”

(Colossenses 3:23)

- Criatividade, lógica;
- Produção de conhecimento;
- Saber estudar, saber escrever, saber ler;
- Produzir trabalhos acadêmico;
- Organizar ideias de forma coerente e coesa;



Plano de ensino - ementa

Estudo teórico, técnico e crítico para **elaboração de trabalhos acadêmicos**, projetos de pesquisa e monografias. Estudo sobre **tipos de conhecimentos** e aprendizado sobre a investigação científica com ênfase para **pesquisa bibliográfica**.



Plano de ensino - objetivo

Desenvolver a **capacidade** de leitura e compreensão de textos e imagens, além da **habilidade de construir textos críticos**, utilizando-se da metodologia científica para **sistematização**.



Plano de ensino – critérios de avaliação

1. Atividades em sala de aula;
2. Participação positiva;
3. Seminários, apresentações, discussões.



Plano de ensino – bibliografia

1. Manual da UNIVATES para trabalhos acadêmicos
2. Metodologia do trabalho científico
3. Normas da ABNT 2015

Fim da 1ª aula.

Início da 2ª aula!





Objetivos desta aula

1. Saber quais são os tipos de conhecimento;
2. Distinguir os tipos de conhecimento.

O que é ciência?



O que é ciência?

Conhecimento, saber, ciência, arte, habilidade.

“conhecimento que, em constante interrogação de seu método, suas origens e seus fins, obedece a **princípios** válidos e rigorosos, almejando especialmente a coerência interna e **sistematicidade.**”

O que é teologia?



O que é teologia?

Ciência da religião.

Teologia (do grego θεός, transl. theos = "divindade" + λόγος, logos = "palavra")

Estudo, análise, consideração, discurso sobre alguma coisa ou algo"), no sentido literal, o estudo sistemático acerca da divindade (sua essência, existência e atributos).

A metodologia científica e a metodologia da investigação teológica tem por objetivo:

Formalizar conceitos científicos e teológicos em ideias claras e concisas.

**Para isso é importante
definir quem é o sujeito
exposto a estas ideias
“claras e concisas”.**

O ribeirinho e o doutor.

**O ambiente (meio social,
cultural e econômico)
influencia fortemente na
transmissão do evangelho.**

Jamais tratar o homem como
objeto (Métodos acima do
homem), pois o homem está
acima dos métodos.

Deus está acima do homem.

A partir destes conceitos,
podemos nos aprofundar no:

CONHECIMENTO.





Conhecimento

Um dos objetivos dessa disciplina é auxiliar na construção do conhecimento.

O que a bíblia fala sobre isso?

- Provérbios 1:7;
- Provérbios 18:15;
- Provérbios 30:3;
- Provérbios 9:10;
- Eclesiastes 9:10.

Tipos de conhecimento:

Empírico;

Teológico;

Filosófico;

Científico.

Tipos de conhecimento:

Empírico, teológico,
filosófico, científico.



Conhecimento empírico

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. Conhecimento empírico ou senso comum.

Disponível em:

<<http://brasilesco.la/m14663>>,

Acesso em 8 de março de 2016.

Conhecimento popular ou comum;

Obtido no dia a dia;

Não depende de estudos ou critérios de análise;

Primeiro nível de contato do homem com o mundo;

Experiências de acerto/erro;

Conhecimento superficial/básico;



Conhecimento teológico

Tipos de Conhecimento:

Teológico, Filosófico, Empírico e

Científico Disponível em:

<<https://www.luis.blog.br/tipos-de-conhecimento-teologico-filosofico-empirico-e-cientifico/>>, Acesso em 16 de março de 2018.

Conhecimento sistemático;

Fé;

Obtém respostas que a ciência não pode dar;

Teocêntrico;

Não alcançado em sua plenitude pelo homem;

Adquirido através das sagradas escrituras;

Conhecimento profundo e complexo.



Conhecimento filosófico

Tipos de Conhecimento:

Teológico, Filosófico, Empírico e

Científico Disponível em:

<<https://www.luis.blog.br/tipos-de-conhecimento-teologico-filosofico-empirico-e-cientifico/>>, Acesso em 16 de março de 2018.

Não é ciência propriamente dita;

Não delimita o objeto de estudo;

Não é verificável;

Não tem aplicação direta à realidade, depende dos outros tipos de conhecimento;

É derivada do conhecimento empírico, científico ou teológico.



Conhecimento científico

Tipos de Conhecimento:

Teológico, Filosófico, Empírico e

Científico Disponível em:

<<https://www.luis.blog.br/tipos-de-conhecimento-teologico-filosofico-empirico-e-cientifico/>>, Acesso em 16 de março de 2018.

É sistemático, analítico e crítico;

Delimita o objeto de estudo;

É verificável;

Busca uma exatidão, mesmo que temporária, mas comprovada;

Deve estar sempre sujeito a julgamento;

Pode ser revisado, reformulado a qualquer tempo, desde que se comprove a sua ineficácia;

Atividade!

- 1) Quais as diferenças entre os tipos de conhecimentos?
- 2) Exemplifique cada tipo de conhecimento.
- 3) Por que essa disciplina é importante para ministério que Deus te concedeu?

Extra!

—

Conhecimento científico x Conhecimento popular

Conforme Trujillo Ferrari (1974), o conhecimento popular é dado pela familiaridade que temos com alguma coisa, sendo resultado de experiências pessoais ou suposições, ou seja, é uma informação íntima que não foi suficientemente refletida para ser reduzida a um modelo ou uma fórmula geral, dificultando, assim, sua transmissão de uma pessoa a outra, de forma fácil e compreensível.

O conhecimento popular pode ser caracterizado como:

- Superficial;
- Sensitivo;
- Subjetivo;
- Assistemático;
- Acrítico;

Contudo, é importante saber que:

- a) a ciência não é o único caminho de acesso ao conhecimento e à verdade;
- b) um mesmo objeto ou fenômeno pode ser observado tanto por um cientista quanto por um homem comum; o que leva ao conhecimento científico é a forma de observação do fenômeno.

Conhecimento científico	Conhecimento popular
real – lida com fatos.	valorativo – baseado nos valores de quem promove o estudo.
contingente – sua veracidade ou falsidade é conhecida através da experiência.	reflexivo - não pode ser reduzido a uma formulação geral.
sistemático – forma um sistema de ideias e não conhecimentos dispersos e desconexos.	assistemático – baseia-se na organização de quem promove o estudo, não possui uma sistematização das ideias que explique os fenômenos.
verificável ou demonstrável – o que não pode ser verificado ou demonstrado não é incorporado ao âmbito da ciência.	verificável – porém limitado ao âmbito do cotidiano do pesquisador ou observador.
falível e aproximadamente exato – por não ser definitivo, absoluto ou final. Novas técnicas e proposições podem reformular ou corrigir uma teoria já existente.	falível e inexato – conforma-se com a aparência e com o que ouvimos dizer a respeito do objeto ou fenômeno. Não permite a formulação de hipóteses sobre a existência de fenômenos situados além das percepções objetivas.